

AVALIAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA A TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS EM UMA UNIDADE INTENSIVA NEONATAL

Beatriz Albuquerque Machado¹
Luana Ferreira de Almeida²
Vanessa Galdino de Paula³
Alan de Souza Campello Junior⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de enfermeiros acerca da transferência de cuidados entre unidades intensivas neonatais, a partir de ações educativas. Estudo quase-experimental, em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário do Rio de Janeiro, em dezembro de 2022. Incluídos todos os enfermeiros plantonistas, rotinas e diaristas. Excluídos aqueles afastados no período de coleta de dados por motivo de férias ou licenças. A amostra foi composta por 16 enfermeiros. Primeiro aplicou-se um questionário com itens relacionados à caracterização dos profissionais, rotina da unidade na comunicação durante as transferências entre unidade e conhecimento dos participantes acerca da meta 2. A segunda etapa consistiu em uma atividade educativa. Posteriormente, aplicou-se um questionário com itens relacionados ao conhecimento dos participantes acerca da meta 2 durante as transferências de cuidados. Para análise dos dados, utilizou-se teste Shapiro-Wilk e t de Student. O nível de significância foi de 5%. A comunicação foi utilizada por 93,75% dos participantes nos momentos da admissão, passagem de plantão, alta de pacientes, encaminhamento para outra instituição de saúde e encaminhamento para exames. Cerca de 56% dos participantes utilizam algum instrumento para a transferência de cuidados entre unidades, sendo a comunicação neste momento realizada predominantemente com linguagem verbal e/ou registro escrito (43,75%). Antes de se comunicar com profissionais, 50% dos participantes afirmaram realizar exame físico. A maioria (56,25%) considera mediana a qualidade da comunicação na transferência de cuidados entre unidades, assim como 43,75% identifica o alto fluxo de informação em pouco tempo, como possível causa na falha de comunicação entre profissionais na transferência de cuidado. Dentre as estratégias capazes de melhorar o processo de comunicação analisadas, prevaleceu as discussões em grupo (87,5%). Os escores no pré e pós-teste

¹ <http://lattes.cnpq.br/1294878091202719> -

² <http://lattes.cnpq.br/0262666425067349> - luana.almeida3011@gmail.com

³ <http://lattes.cnpq.br/3224811390840478>

⁴ <http://lattes.cnpq.br/6327033557609415>

mostraram que participantes com maior grau de escolaridade apresentaram pontuação maior, como aqueles com treinamento prévio. Uso de instrumento para a transferência entre unidades e percepção de que contribui para melhoria na comunicação também evidenciaram maiores pontuações. As diferenças entre subgrupos não foram estatisticamente significativas. A ação realizada mostrou pouco que os enfermeiros investigados já possuíam algum conhecimento acerca da temática. Sugere-se mais encontros com a realização de estratégias apontadas nos resultados desse estudo.